



## 1. Carambeí recebe equipe do PAF Social

Sexta, 11/05/2012 - 10:36 — Emerson (não verificado)

Conselheiros reuniram-se na Biblioteca

Membros dos Conselhos municipais de saúde e assistência social em Carambeí reuniram-se nesta semana para levantar pelo menos cinco situações-problemas, e chegar a um indicador, um parâmetro para cada um e o acompanhamento e controle social. Desde o último dia 5, no Paraná e região, dados e informações estão sendo colhidas no trabalho de campo realizado pelos estudantes universitários que atuam no Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social) no Paraná que integrarão um relatório apurado. O documento será levado, até julho, à apreciação do Pleno do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), além de ser encaminhado para discussão nas comunidades e nos conselhos municipais. A disseminação das boas práticas que venham a ser detectadas e a execução das determinações e recomendações apontadas no relatório serão acompanhadas por técnicos do Tribunal e pela própria sociedade.



Conforme a secretária municipal de Assistência Social em Carambeí – Arina Kuippers Aardoom, o objetivo destas atividades é colaborar para o aperfeiçoamento da gestão pública, o evento marcou o início da segunda etapa deste programa de auditoria social.

Durante a reunião em Carambeí foram levantados os indicadores pelos conselheiros de Carambeí - da Assistência Social e da Saúde para melhorar o controle social no município. Os alunos da UEPG, dos cursos da área de humanas e Ciências Sociais, do Departamento de Serviço Social serão agora os responsáveis pela sistematização dos dados até o mês de julho. Até o final do ano outro objetivo do programa é o de identificar o perfil dos Conselheiros municipais. Conforme seu porte, cada município vai levantar as suas necessidades nas políticas de saúde (SUS) e da assistência social (SUAS).

Em Carambeí estiveram presentes também as coordenadoras do PAF Social através da UEPG - Solange Barros e Lenir Mainardes. Segundo a Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social Daniela Chen “é preciso que os conselhos trabalhem não somente no papel de fiscalizar, mas também no papel de acompanhar e repassar as ações dos conselhos municipais”. Daniela destacou ainda que o CRAS deve ser a porta de entrada para encaminhar os serviços da rede de proteção social básica da cidade como o GADAC, a Escolar, a Casa Padre Theodorus Koppe e outras.

Carambeí a partir da análise das situações problema. A UEPG está integrada ao PAF Social, projeto do TCE-PR que envolve as universidades estaduais com o objetivo de trabalhar com a auditoria social nas atividades acadêmicas de ensino e pesquisa. A idéia é sistematizar e traduzir dados técnicos de difícil entendimento, para melhor esclarecimento da sociedade. Na UEPG, a atividade reúne 50 pessoas, entre acadêmicos, professores e pessoal de apoio. Alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Farmácia, Jornalismo, Serviço Social e Turismo recebem bolsas, para a execução dos projetos de “Desenvolvimento e Análise de Indicadores de Gestão Pública”.